

ATA DE REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PNMAR

**25ª Reunião Ordinária do Biênio 2021/2023**

**Data da reunião: 25 de Agosto de 2023**

**Horário: 15h07min às 16h36min**

**Local: Reunião virtual pelo aplicativo Zoom**

**Participantes:**

Ana Carolina Morais – SEURBS (estagiária SEURBS)

Daniele Cristina Morais Teixeira – Secretaria de Educação e Cidadania (Suplente)

Erick José Nogueira de Andrade – SEURBS (estagiário SEURBS)

Fernanda Neri – Pesquisadora

Flavia Ariane da Silva Quintal – SEURBS (estagiária SEURBS)

Francisco Rodrigues de Godoy Neto (SMC Conselheiro)

Gabriela De Nadai – DDA/SEURBS (Conselheira)

Isadora Araujo Sousa – SEURBS (estagiária SEURBS)

Maria Alice Correa Tocantins – ICMBIO (Conselheira)

Mariana Ferreira – Corredor Ecológico (Conselheira)

Milena Nogueira – Pesquisadora

Paula Cabral – SEURBS

Walderez Moreira – UNIVAP (Conselheira)

**Pauta:**

- Aprovação da Ata da reunião 21/07/2023;
- Informes;
- Apresentação do Projeto “Ações de Conservação do Sagui-sa-serra-escuro”
- Análise do procedimento de autorização de pesquisa.

Gabriela deu início à 25ª reunião plenária às 15:07h, agradecendo a todos pela presença. Gabriela coloca para a aprovação a ata da reunião de 21/07, perguntando se teria alguma manifestação para ser feita. Sem nenhuma manifestação contrária, ata aprovada. Gabriela justificou as ausências dos membros: Felix enviou justificativa de que não participaria e a Aline também. Cristina informou também que não poderia, e Monique comunicou que não poderia também, com Daniele em seu lugar. Passando para os informes: Gabriela informou sobre a finalização da instalação dos biodigestores e que será realizada uma visita presencial com a equipe da empresa contratada. Gabriela informou ainda que no início das instalações a equipe da prefeitura exigiu a apresentação de projeto às normas, sendo solicitadas alterações nas instalações iniciais. Em seguida Gabriela informou que Vicente havia sido nomeado pelo Diretor Juarez para ser o suplente da SEURBS no Conselho, mas acabou saindo, sendo nomeada a funcionária Fabiane no lugar, mas a mesma não pode participar dessa reunião. Gabriela perguntou se outros membros teriam informes, sem manifestações. Em seguida foi iniciada a apresentação do Projeto “Ações de Conservação do sagui-da-serra-escuro”. Paula Cabral se manifesta com uma introdução comentando que Wagner Lacerda, um biólogo que fez um monitoramento de dois anos no Parque Augusto Ruschi da população de saguis, e que foi imaginado que fossem puros e até agora não teve nenhum tipo de indicativo ao contrário. E ao final de estudo ele comentou que notou que tem indivíduos alóctones (que são de outra espécie) *Callithrix penicillata*, que ficam na fazenda vizinha, Gato de Botas, que faz divisa com o parque, pois é um risco maior, e uma das grandes ameaças ao *Callithrix aurita*, que é o sagui-da-serra-escuro, essa ameaça de cruzamento com outras espécies. Foi conseguido firmar um convênio com a Universidade Federal de Viçosa que já começou, e foi assinado em agosto do ano passado, mas as ações só começaram em novembro, em razão pela qual já foi feita um aditivo e o projeto se estende até fevereiro. Com o objetivo maior do projeto, é justamente aumentar o nível de conservação do sagui-da-serra-escuro em São José. E foram iniciadas as campanhas de campo em novembro. A bióloga Fernanda e estudante Milena, já tiveram ações tanto no Parque Augusto

52 Ruschi e no Gato de Botas, que já chegou ao ponto de ser feita uma esterilização de alguns animais.  
53 Fernanda dando continuidade explica que esse animal tem um status de ser um dos 26 primatas mais  
54 ameaçados do planeta, e uma necessária a realização de ações no sentido de estudos que contribuam com  
55 a efetiva conservação no município. É um projeto que é financiado pela prefeitura, gerenciado pela  
56 FUNARVE da UFV. Com os objetivos gerais são a execução de ações técnico-científicas voltadas para a  
57 conservação do sagui *Callithrix aurita* no município. No Parque Augusto Ruschi foi feito playbacks, fazendo  
58 busca ativa. Foi realizado o sobrevoo para testar o que conseguiríamos ver no Parque Augusto Ruschi. Já na  
59 fazenda Gato de botas foi detectado nove alóctones, onde foi feito ceva durante um tempo, captura e  
60 esterilização com a parceria com o CRAS. Soltamos cinco animais, e ainda falta pegar três. Temos visitado os  
61 bairros onde têm casos mais específicos, e até agora foi visitado 12 bairros, tendo registros de vários grupos  
62 animais, inclusive de muitos híbridos. Mariana se manifesta parabenizando pelo projeto e ressalva que o  
63 Corredor Ecológico sempre comenta sobre o *aurita* ser um símbolo, e questiona sobre a desnutrição desses  
64 animais. Paula comenta que a nutrição deles parte com tudo que eles comem que não é da própria dieta  
65 deles como batata-frita e pão. Walderez explicar que ao ver como bióloga, o impacto das fragmentações é  
66 um fator, pois não teria tanta árvores de interesse deles. Milena destaca alguns bairros com a presença dos  
67 saguis como o Parque Alambari, que tem nativos *auritas* e com a exceção dos dois híbridos; Jardim  
68 Pararangaba tem muito híbridos. Tem em varias regiões, mas em cada região temos um problema para ser  
69 tratado, e agradece a participação dos munícipes, pois com a ajuda deles e com as informações fornecidas  
70 foi descoberto onde estão espalhados. Francisco Godoy questiona se o *aurita* presente no Ruschi também  
71 estaria debilitado, e Milena explica que parecem muito mais saudáveis visualmente. Gabriela agradece pela  
72 apresentação sobre o projeto. Dando continuidade para o tópico sobre o procedimento de autorização de  
73 pesquisa, e o CT de Pesquisa que iria analisar e fazer a avaliação sobre a autorização ou não. Mas como não  
74 temos mais um CT de Pesquisas, ainda continuam chegando solicitações para pesquisas no parque. Gabriela  
75 apresenta duas possibilidade: O Conselho se manifestar sobre essas solicitações ou abrir mão de se  
76 manifestar e deixar a Secretaria analisar. Gabriela ainda comentou que gostaria muito que o Conselho seja  
77 consultado, para até que o Conselho fique sabendo o que está acontecendo. Godoy se manifesta em  
78 sempre estar apresentado ao Conselho e destaca que a Câmara Técnica realmente faz muita falta, e  
79 interroga se as câmaras técnicas não ocorrerão mais. Maria Alice expressa que Câmara Técnica com  
80 membro de universidade que trabalham com pesquisa teriam mais critérios. Mariana argumenta que seria  
81 muito mais interessante se fosse a validação da Câmara Técnica, pois são pessoas que vão pensar nesses  
82 assuntos, porém não temos uma Câmara Técnica, provisoriamente nós colocamos realmente como  
83 responsabilidade de validação do Conselho como um todo e após ser formadas as Câmaras Técnicas  
84 direcionar para isso. Walderez comenta que é importante a CT. Godoy aborda que o assunto tenha que se  
85 discutir um pouco mais. Mariana destaca que temos um problema e nós precisamos encontrar uma linha de  
86 resolver, a decisão de enquanto não tivermos um CT nós não vamos aceitar nenhum projeto, ou nós vamos  
87 aceitar sem os critérios definidos porque não teríamos um CT. Walderez ressalta para amadurecer a ideia e  
88 em último caso trazer o projeto na reunião e discutir, até formar a Câmara Técnica. Todos concordam sem  
89 manifestações. Gabriela finaliza com a definição da próxima data de reunião, que deverá ser discutida no  
90 grupo de WhastApp do CGPNMAR. A reunião foi finalizada às 16:36.



91

92

93 **Lista de Presença assinada digitalmente**

94

Carimbo de data/hora	Nome Completo:
25/08/2023 16:36:13	Mariana Cassiano Ferreira
25/08/2023 16:36:57	Walderez Moreira Joaquim
25/08/2023 16:37:02	Daniele Cristina Morais Teixeira
25/08/2023 16:51:04	Gabriela De Nadai
25/08/2023 16:53:38	Erick José Nogueira de Andrade
25/08/2023 16:59:09	Ana Carolina de Paula Morais
25/08/2023 17:05:10	Maria Alice Tocantins
25/08/2023 17:25:07	Isadora Araujo Sousa
25/08/2023 18:12:56	Francisco Rodrigues de GodoyNeto

95